Reynaldo Candia

https://www.reynaldocandia.com/





Formou-se em História da Arte e Comunicação visual. Realizou cursos no MASP e Tomie Ohtake dentre outros lugares, e frequentou ateliês como assistente. No seu trabalho usa objetos em acúmulos ou camadas, passando por fotografia, colagem, instalações e pintura. Participou de diversas coletivas, editais e salões entre eles o Abre-Alas na Gentil Carioca, programa de exposições no MARP e Novissimos no IBEU. Foi Premiado em diversos salões dentre os quais 43 Salão de Santo André - SP, 17º Salão de pequenos Formatos UNAMA – PA, 11º Bienal do Recôncavo- BA, 10º Salão Latino Americano – Santa Maria – RS. Participou da residência artística na Bienal de Cerveira em 2012 e 2018 e na Dinamarca em 2016 onde possui obras em seus acervos, além de outras instituições como o Museu Nacional de Belas Artes.

Exposições Individuais

2026 - Sinal - Galeria Belizário - SP
2025 - Galeria Sol da Meia Noite - Geometrias do Sertão - RN
2023 – Sobre Livros – Galeria Oá - ES
2021 - PARATUDO/PARATODOS - Galeria Samba Arte Contemporânea - RJ
2016 – Intermitente – Galeria Monique Paton – RJ
2013 – " jogo de memória" – Galeria Virgílio – SP
2011 - "das duas, uma" – Salão de Exposições da Biblioteca Monteiro Lobato – Guarulhos – SP 2011-
Galeria do Meio – São Paulo – SP
2011 – Casa de Cultura UEL – Londrina – PR

Exposições Coletivas

2026 - O que permanece - Belizário Galeria - SP
2026 - Abrindo os tainéis - Referência Galeria - DF
2025 - Belizário 4 anos - Galeria Belizário -SP
2025 - Novidades no acervo - Referência Galeria - DF
2024 - Brasília a arte do Planalto - Museu Nac. República - DF
2024 - Linha d´água - Bienal de Cerveira - Portugal
2024 - Para sempre Agora - Galeria Cosmos - SC
2024 - Brasília a arte da democracia - FGV Arte - Rio de Janeiro
2024 - Tudo o que é sólido Galeria Belizário - SP
2023 - Acervo Rotativo – MACS - SP
2023 – O Poder do Objeto _ FBAC – PT
2023 – Páginas Nômades – Matiz Ateliê Visual – SP
2022 – Antropia Nacional – Galeria Plexi – SP
2022 – Paisagens – Casa do Olhar – SP
2022 – Pintura – Galeria Andrea Rehder – SP
2021 – Acervo Rotativo – Oficina Cultural Oswald de Andrade – SP
2021 – Seja Herói: Resista! – Léo Bahia Arte Contemporânea - ES
2020 – Crônicas Incidentais – IPN - RJ
2020 – sinais do apocalipse – centro de arte cont. Torun – Polônia
2020 – viagem à aurora de um novo mundo – galeria B_arco
2019 – o melhor de 3 – ateliê Tonelero
2018 – Ultramar – Referência Galeria – Brasília
2018 - Museu da cidade de São Paulo – Grupo Em Branco – Ato Contínuo 2O17 -
Mãos as obras - circuito SESI
2O17 -Tristes Trópicos - Galeria Mezanino
2016 - Museu de arte de Ribeirão Preto - MARP
2016 - Novíssimos 2016 - Galeria do IBEU
2015 - BR 2015 - Galeria Virgílio
2015 - "De 100a 1000" Galeria Tato Dilascio
2015 - Crossover - Galeria Monique Paton - Rio de Janeiro
2014 - BR 2014 - Galeria Virgílio – São Paulo
2013 - BR 2013 – Galeria Virgílio – São Paulo
2012 - Ligações Perigosas- Galeria Tato Dilascio – São Paulo
2012 - 10 anos Galeria Virgílio – São Paulo
2012 - Central Galeria de Arte Cont. – Programa de Verão – São Paulo 2011 -
Parahaus – São Paulo
2011 - Vicissitudes - Galeria Virgílio – São Paulo
2011 - Aberto para Re-forma - Casa Contemporânea – São Paulo
2011 – Octopus Garden - Central Galeria de Arte Contemporânea – São Paulo 2010 - Art
Collection – Galeria Quarta Parede – São Paulo

Salões

2015 - 22 Salão de Artes Plásticas da Praia Grande – São Paulo
2015 - 43º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto - Sto. André
2015- 11 Abre Alas - Gentil Carioca – Rio de Janeiro
2014 - 21º Salão de Artes Plásticas da Praia Grande- São Paulo
2014 - 39º Salão de arte de Ribeirão Preto – Nacional Contemporâneo
2013 - 13º Salão Nacional de Artes de Itajaí – Santa Catarina
2013 - 45º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba – São Paulo
2013 - Arte Londrina – Paraná
2012 - 11º Salão Latino-Americano de Artes Plásticas – Santa Maria RS
2012 - 11ª Bienal do Recôncavo – Bahia
2011 - 17º Salão UNAMA de Pequenos Formatos – Belém
2010 - 10º Salão de artes visuais de Guarulhos
2010 - 35º Salão de arte contemporânea de Ribeirão Preto
2010 - Centro Cultural Marta Watts – Piracicaba
2007 - SESC Santo Amaro – São Paulo

Residências

2025 - Galeria Sol da Meia Noite e UFRN - S. Miguel do Gostoso - RN
2018 – Fundação Bienal de Cerveira – Cerveira Portugal
2017 - THE INTERNATIONAL ART WORKSHOP – Gludsted – Dinamarca
2012 – Temporário Residência artística – Sul de Minas – MG
2012 – Fundação Bienal de Cerveira – Cerveira – Portugal

Premiações

2015 - 43 Salão de Santo André - Prêmio Aquisição - Obra: ˜Marjorie˜
2012 - 11ª Bienal do Recôncavo – Menção Honrosa do Juri – Obras: “Marjorie” e “Recordando”
2012 - 10º Salão Latino Americano – Santa Maria – RS – Obra: “Atraída a Traída”
2011 - 17º Salão de pequenos Formatos UNAMA– Premio Aquisição – Obra :“Teu Amigo que te quer”

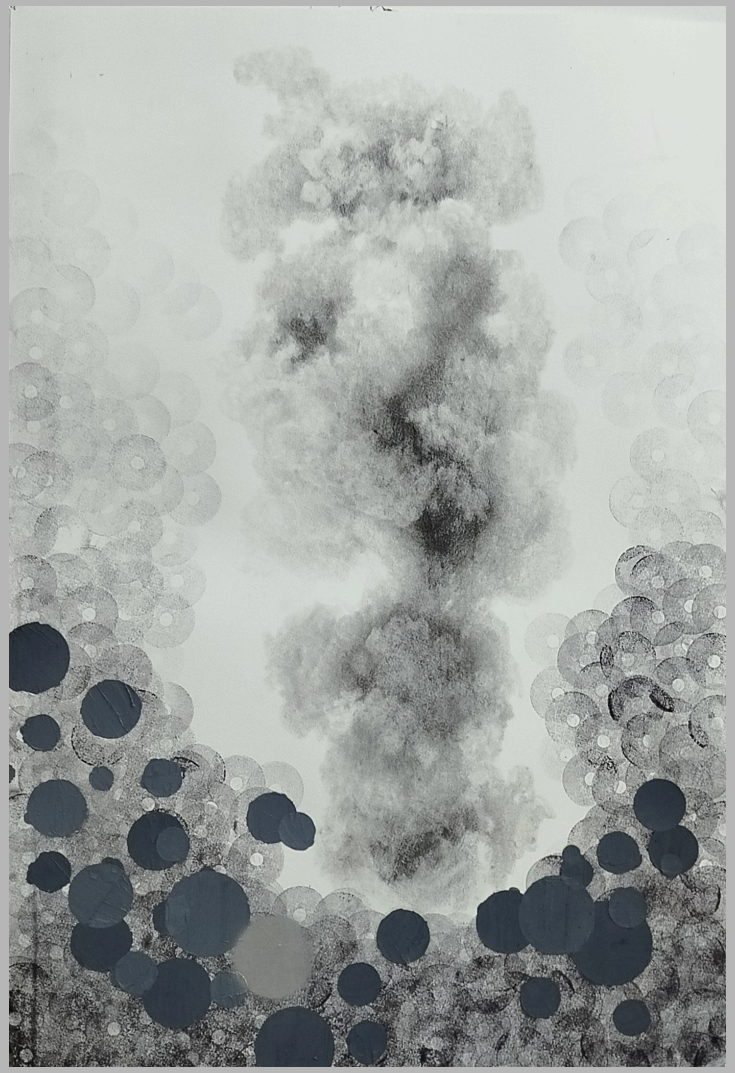
Obras em acervos e coleções

Acervo da Casa de Cultura da América Latina - UNB - Bandeira Candangos - Brasília - DF
Coleção do Palácio da Presidência - Obras "a chegada e candangos" - Brasília - DF
Museu Nacional de Belas Artes - Obra: "a conversa" - Rio de Janeiro - RJ
Prefeitura de Santo André - Obra: Marjorie – Santo André – SP
Prefeitura de Guarulhos secretaria de cultura - obra: Lírico – Guarulhos – SP
Galeria Graça Landeira, Núcleo Cultural da Universidade da Amazônia – obra: "teu amigo que te quer" – Belém – Pará
Fundação Espaço Cultural da Paraíba – FUNESC- obra: "um dia você me devolve"- João Pessoa -Paraíba Fundação Bienal de Cerveira – obra: "portuga, português", "portugal" e "eça" – Cerveira - Portugal
Museu de Arte de Santa Maria – Obra: "atraída a traída" – Santa Maria – Rio Gde do Sul



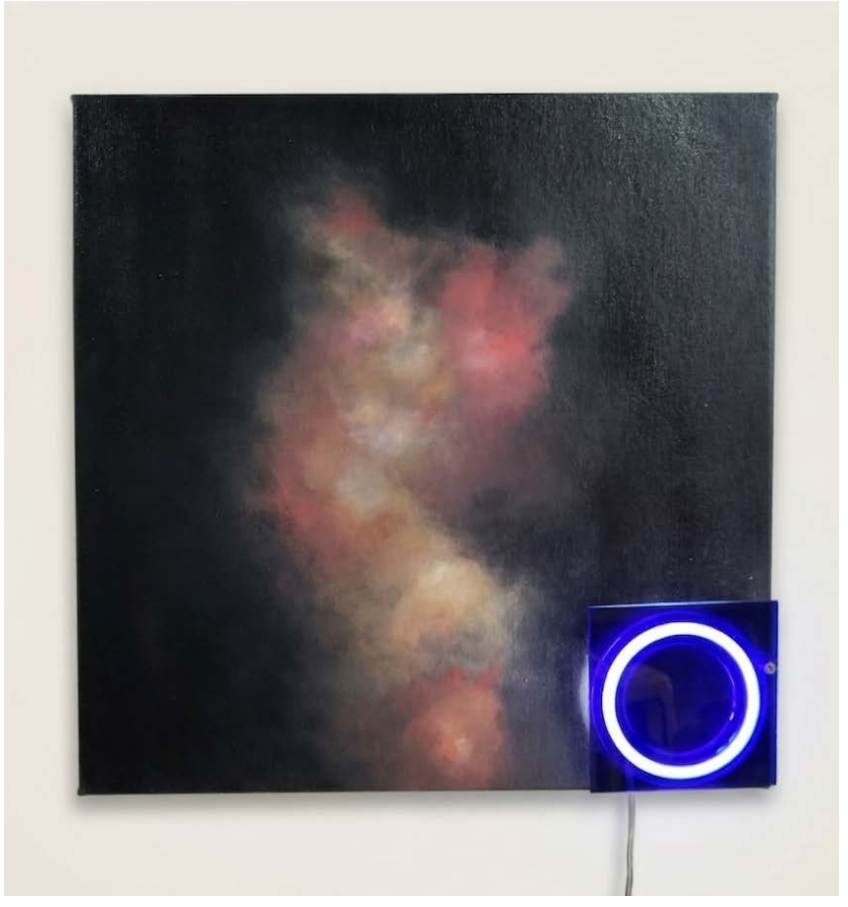


E – 2026 - Graute, impressão sobre metal, vinil adesivo e luz – 61 x 26 cm



A – 2025 - grafite, óleo e tinta nankim sobre Fabriano 300g – 150 x 110cm

"linhas retas, delimitações, cortes — sugere ordem, cálculo, estrutura, enquanto sobre essa superfície controlada se depositam gestos livres, manchas e vapores que se expandem sem contenção. A oposição entre ordem e caos não aparece como conflito resolvido, mas como condição permanente: o concreto sustenta, mas também racha; a linha organiza, mas não impede a dispersão; a luz revela, mas ao mesmo tempo ofusca. Entre o chão pesado da construção moderna e o ar instável da fumaça, o trabalho de Reynaldo Candia situa o espectador num intervalo, um espaço de instabilidade em que a imagem já não descreve o mundo, mas se forma no interior de suas ruínas, como sinal de um tempo que ainda procura, sem garantia, a possibilidade de futuro."
Regina Johas



Fogo – 2026 – óleo sobre tela e luz neon – 45 x 45 cm



Revolução – 2026 – óleo sobre tela e luz neon – 40 x 50 cm



"Incisões concêntricas, precisões e simetrias; fragmentos de palavras e imagens, por vezes parcialmente encobertos por outras narrativas; volumes justapostos a compor estruturas improváveis; memórias guardadas..."

Carlos Avelino de Arruda Camargo



dois pontos / 2024 / concreto, corte, páginas e capas de ivros 15 x 30 x 5 cms



"anverso" / 2024 / capas de livros, folhas cortadas, e concreto / 38 x 29 x 8 cms



aer / 2024 / livro, concreto, imagem, feita por IA e corte / 50 x 40 cms



estaca / 2024 / livro década de 60, concreto e corte / 21 x 17 cms



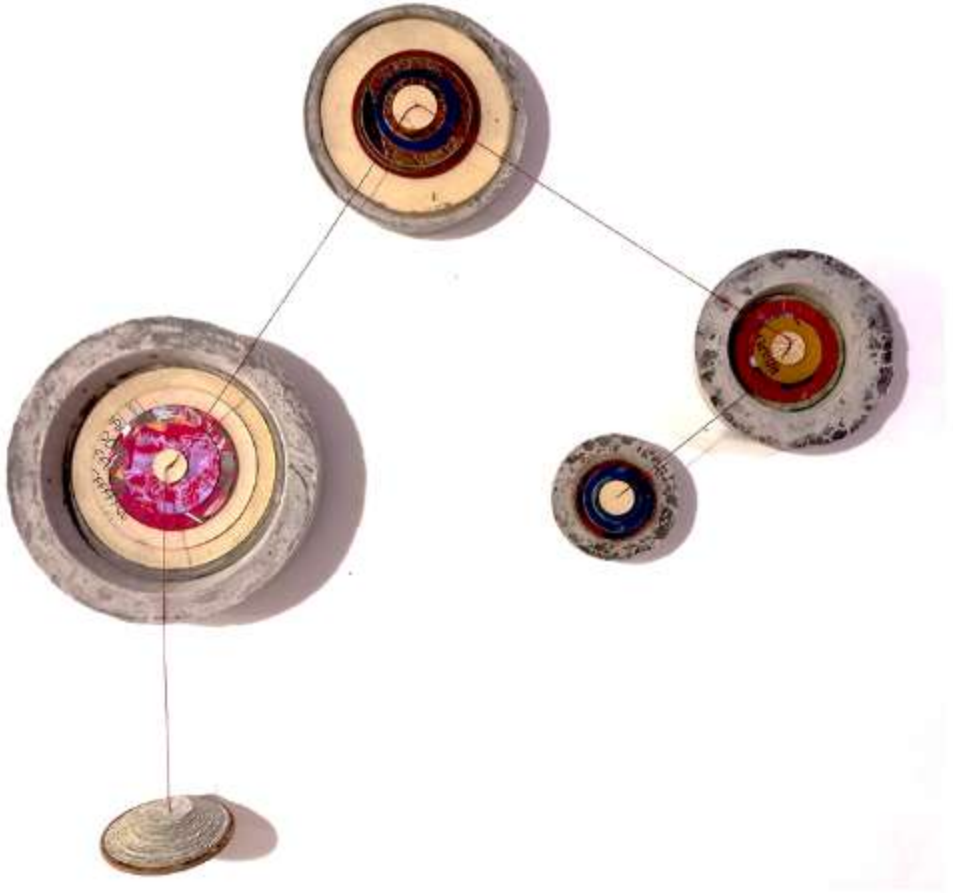
não reta / 2024 / gravação em concreto livro e corte /
25 x 17 x 11 cms



tangente / 2024 / gravação em concreto, caa de livro e corte /
14,5 x 21,5 x 15 cms



nº 4 - concreto, capa de livros e livros cortados - 50 X 30 X 6 cms



miolo / 2024 / concreto, capa de livro página de livro e linha / tamanho variável até 100x 100 cms



3 / concreto, gravação e páginas de livro costadas /23 x 23 x 4 cms



estojo / 2024 / capas de enciclopédia e concreto gravado / 40 x 25 cms



Alberto Manguel é um escritor, ensaísta e editor argentino-canadense. Nascido em Bueno Aires em 1948, ele é autor de vários livros de não ficção e análise literária, muitos deles escritos em inglês. Manguel é conhecido por sua vasta obra literária e seu compromisso com a promoção da leitura em todo o mundo. Aos 16 anos, trabalho como leitor para o escritor Jorge Luis Borges, tornando-se um de seus muitos leitores durante vários anos, essa experiência influenciou profundamente sua paixão pela literatura e sua crença na importância da leitura como uma atividade essencial para a mente e a imaginação. Alberto Manguel se tornou um defensor da leitu por meio de sua vasta obra literária e seu compromisso com a promoção do hábito de ler. Eu resolvi criar essa série a este escritor que me influenciou e impactou, não somente sobre a leitura , mas sobre a importância dos livros no nosso convívio. Utilizo o livro como objeto para meus trabalhos há 14 anos, durante esse tempo eu guardei muitos círculos que tirei das capas qu cortei, e essa série foi surgindo no momento qu eu senti necessidade de inserir outros elemento como o concreto e linha. Ainda que eu utilize somente as capas e alguns trechos de páginas, ainda são livros representados como memória, desuso , tecnologia e abstração ou símbolo.



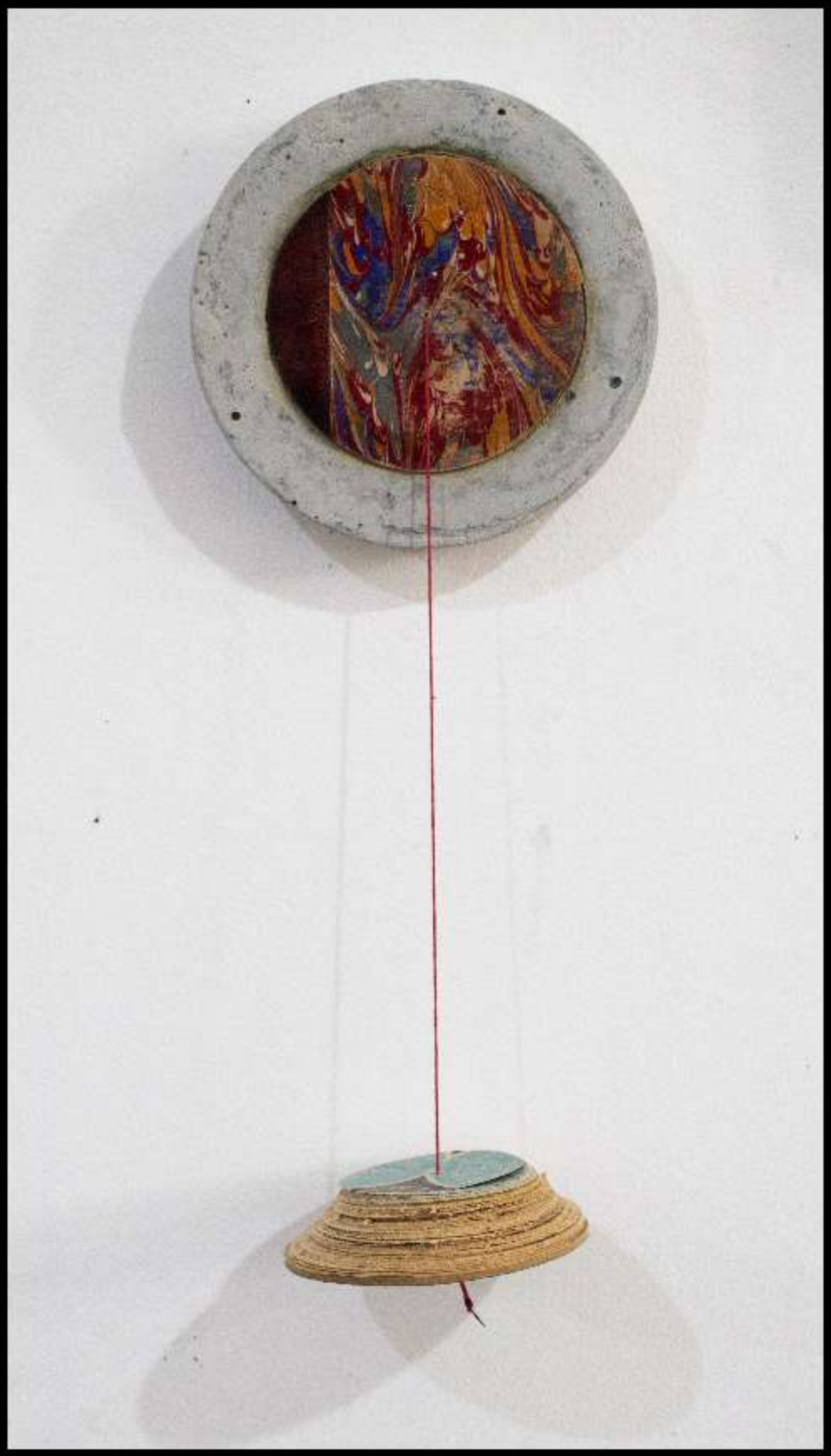
minhocão e copacabana / 2024 / enciclopédia década de 60, corte, lente acetato e concreto / 60 x 59,5 cms



estaca / 2024 / livro
década de 60, concreto
e corte / 21 x 17 cms



arabesco / 2024 / concreto gravado e capa de livro / 21,5 x 14,5 cms



dois pontos / 2024 / concreto,
corte, páginas e
capas de ivros 15 x 30 x 5 cms



"anverso" / 2024 / capas de livros, folhas cortadas, e concreto / 38 x 29 x 8 cms

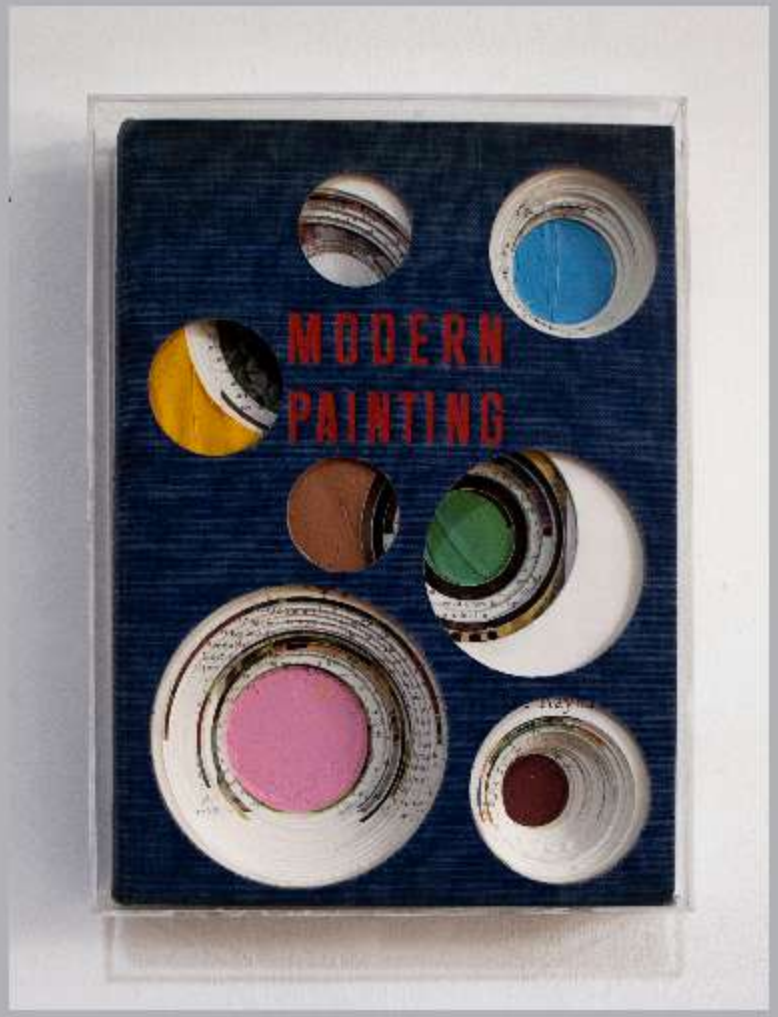

181
183
201
202
107
79
55
97



analógigo digital 18 – 2023 - três livros antigos, pvcs impressos, corte e caixa de acrílico – 40 x 24 x 19 cm



analógigo digital 10 – 2023 – lente, dois livros antigos, pvc impresso, corte e acrílico – 41 x 27 6,5 cm



analógigo digital 14 – 2023 –, livro antigo, tinta a óleo,
corte e acrílico – 36 x 27 x 4,5 cm



analógigo digital 12 – 2023 - lente, livros antigos,
pvc impresso, corte e acrílico 30 x 30 x 6,5 cm



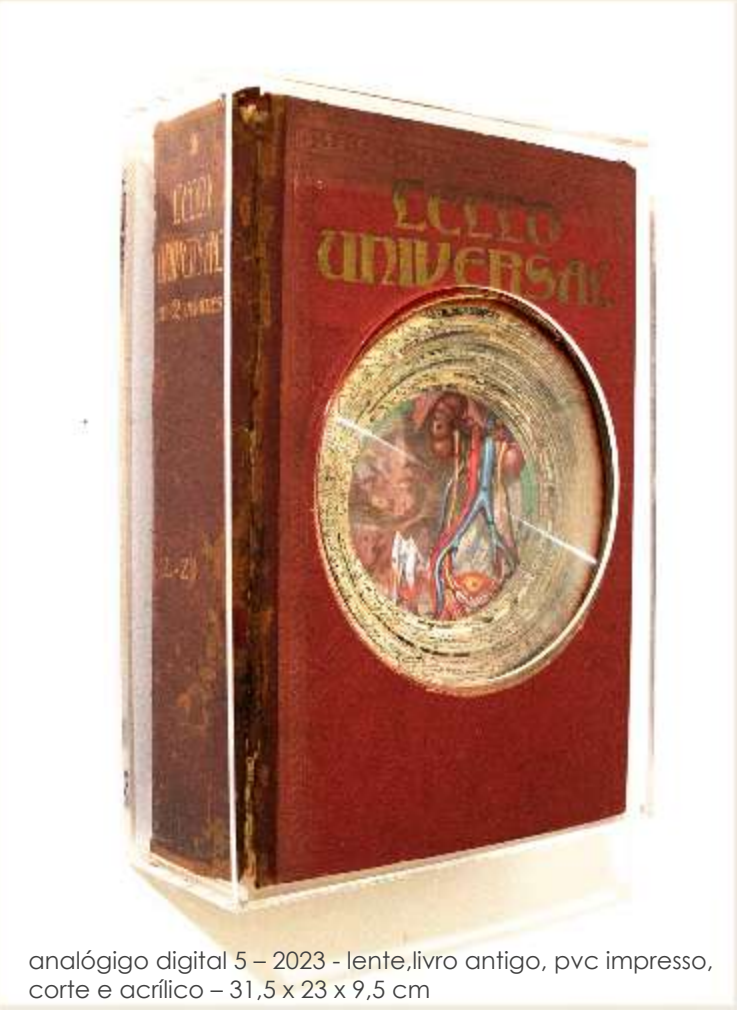
analógigo digital 6 – 2023 – lente fresnel, livro antigo, pvcs impressos, corte e acrílico – 29,5 x 23 x 5 cm



analógigo digital 2 – 2023 – lente, dois livros antigos, pvc impresso, corte e acrílico – 31,5 x 23 x 16 cm



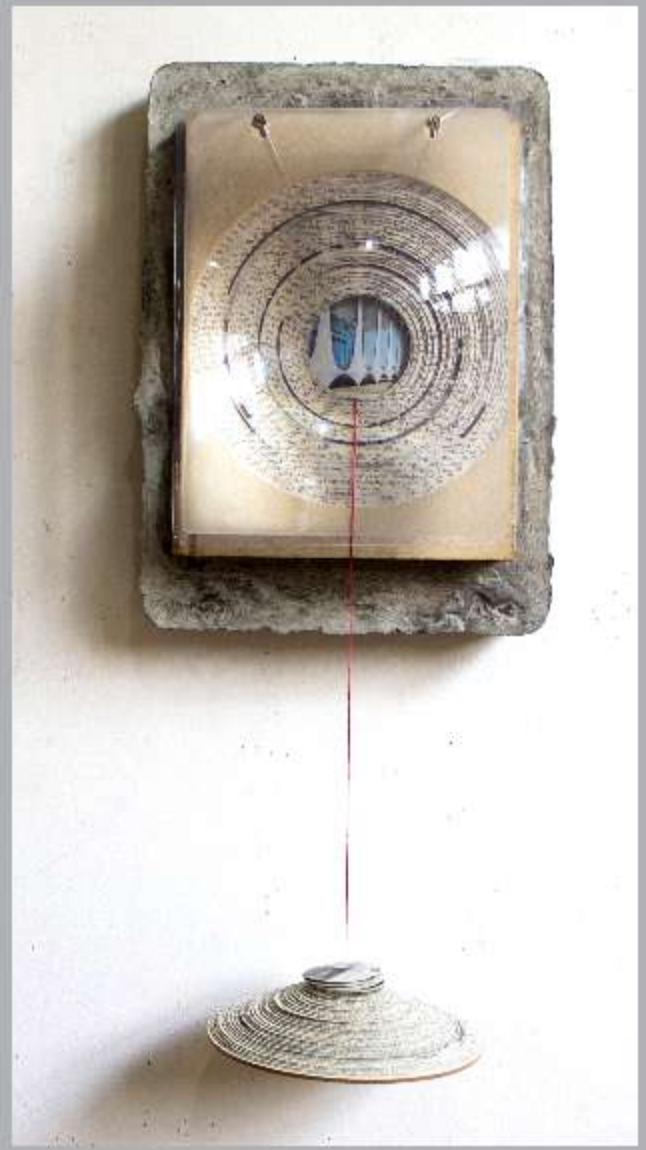
analógigo digital 4 – 2023 - lente, livro antigo, pvc impresso, corte e acrílico – 31,5 x 23 x 9,5 cmanalógigo



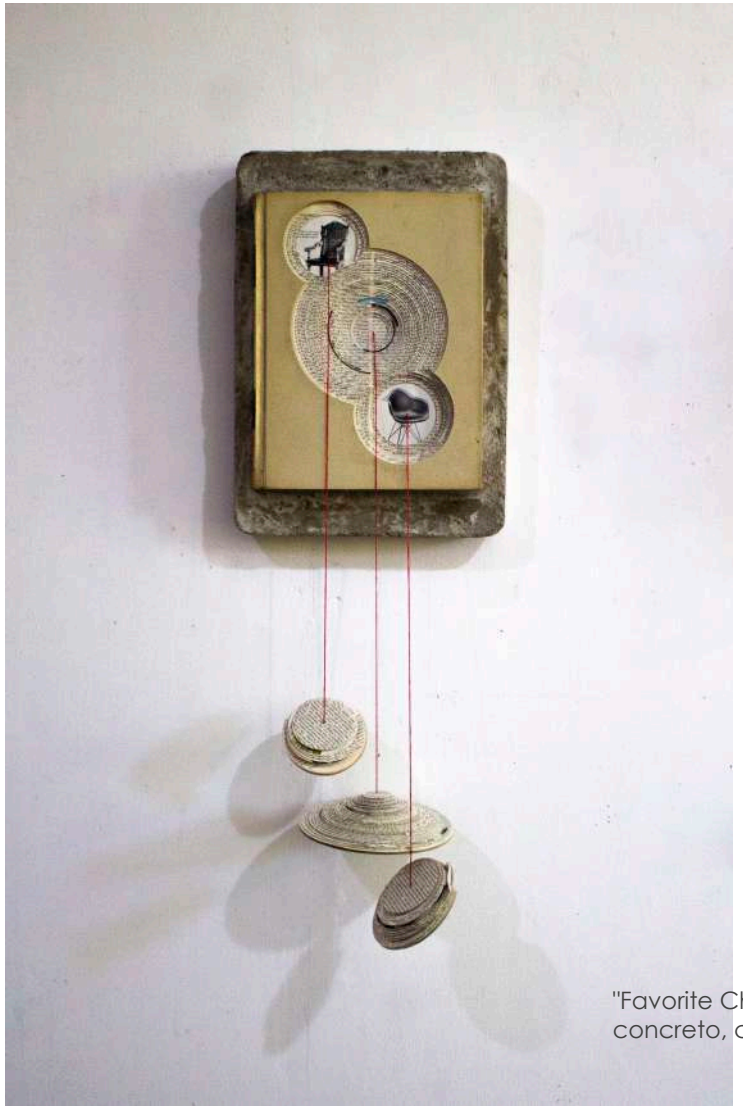
analógigo digital 5 – 2023 - lente,livro antigo, pvc impresso, corte e acrílico – 31,5 x 23 x 9,5 cm



"Corpo" 2023
Livro década de 60, corte, acetato e acrílico
28,5 x 22,5 x 5 cm



"Fresnel" 2023
concreto, livro década de 60 corte e lente.
60 x 27 x 15 cm



"Favorite Chair" - 2023 enciclopédia,
concreto, corte e linha - 73 X 26 X 7 cm



"Educação Circular" - 2023 enciclopédia,
concreto, corte e linha - 72 X 26 X 7 cm



Ars1- 2024 livro, cimento, corte e tinta acrilica- 65x50x8



Ars3- livro, cimento, corte e tinta acrilica- 65x50x8



Rotunda - 2025
livros, corte, madeira e impressão em concreto
48,5 x 53,3 6 cm

Cidade - 2025
livros, corte, madeira e impressão em concreto
63 x 56,5 x cm





birapuera - 2025
livros, corte, madeira e impressão
em concreto
51,5 x 54,5 x 6 cm



"retidão" - 2025
pinos de teste de concreto, impressão e acrílico
0 x 45 cm





Mendes Caldeira 2024 concreto, madeira, impressão ealumínio 120 x 80 cms

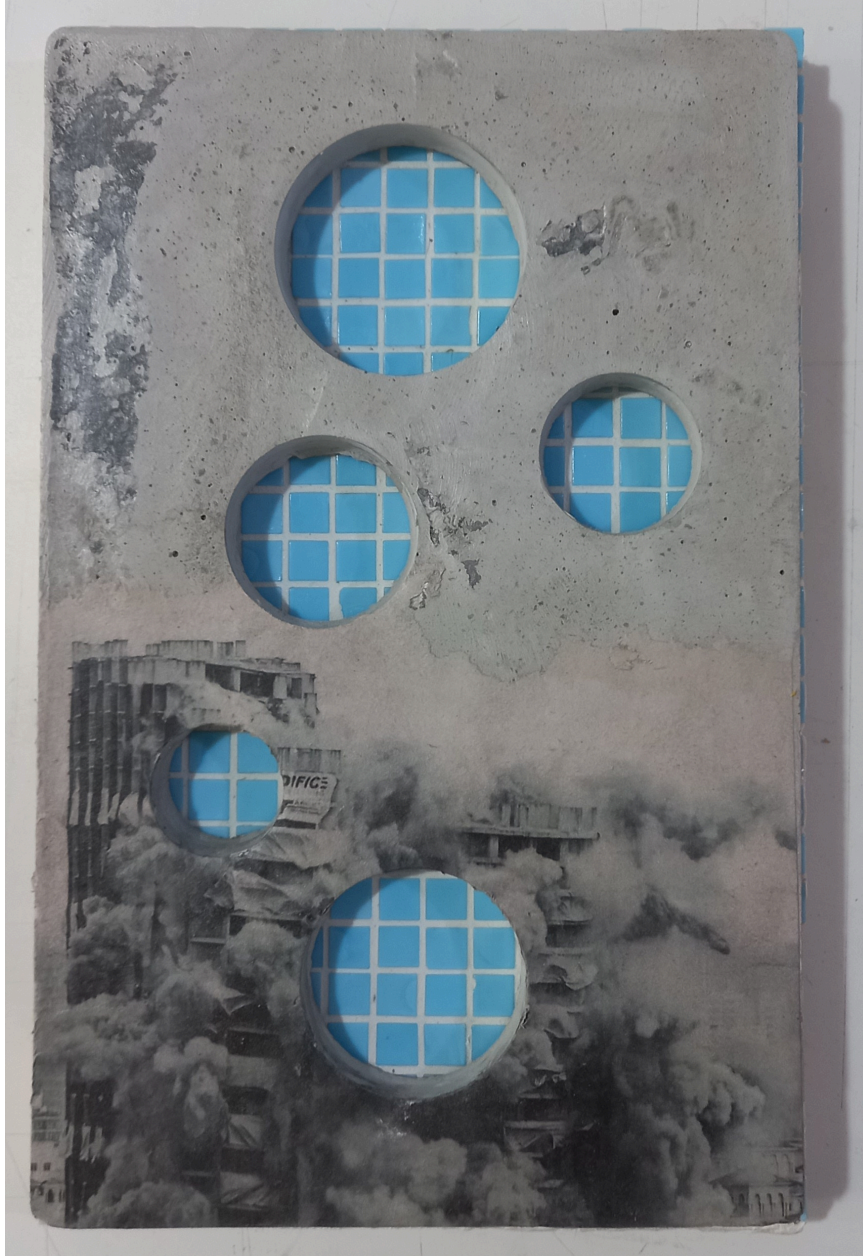




Hainan Airlines 2024 2024
impressão em concreto, molde, pastilhas,madeira e alumínio
47 x 32,5 cms



100 metros de altura 2024
impressão em concreto, molde, pastilhas,madeira e alumínio
47 x 32,5 cms







S. Louis - 2024 - mpressão em concreto, molde, pastilhas,madeira e alumínio
47 x 32,5 cms



souvenir br /2024 /
concreto gravado e capas
de livros 14 x 21 cms



paint - 2024 - livro, cimento e linha - 50 X 35 cms



"Não tem Sudeste nem Sul", 2020 / óleo sobre tela, livro selado or tinta / 20 x 31 cms



A obra de Reynaldo Candia é narrativa e acumula sucessivas camadas de referências vindas da história, da política, da música, da educação, da arquitetura, entre outras fontes. Com o conjunto apresentado nesta exposição, o artista faz crítica à Brasília de hoje olhando para a de ontem, enfatizando, sobretudo, o período de construção da cidade. Observa os problemas do Brasil por meio das rachaduras sociais da sua capital idealizada.

Divino Sobral



"memória" - feltro,concreto, alumínio e livros - 166 X 300 cm



"alvorada" - p.a. concreto e ferro de construção - 2022 - 90 X 40 cms



" a conversa" 2022 - papel fine arte em duas camadas e corte - 70x50 cms



Construção, 2022
Gravação sobre concreto
40 x 30 cm



A chegada, 2022
Concreto, ferro e impressão em voil
26,5 x 37 x 34 cm



Souvenir 5 - 2022 - concreto, gravação, cimento e madeira - 60x40 cms



Viramundo - concreto, tinta a óleo, madeira e impressão em voil - 70x50 cms



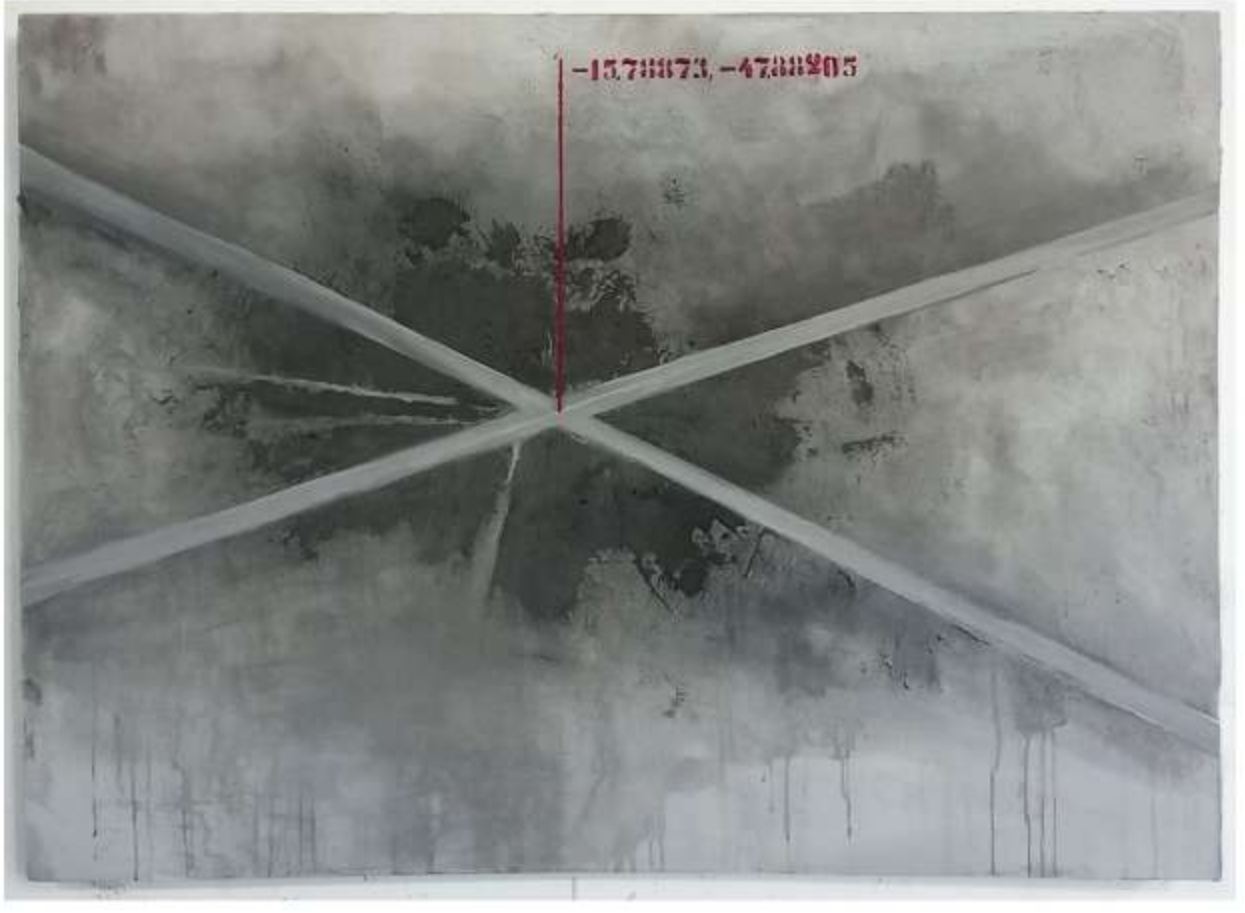
Pau Brasil, 2022. Capas de livro, madeira e óleo. 40 x 40 x 30 cm.



Bandeira Candango - 2022 - Feltro, concreto e silk screen - 250x150 cms



Candangos, 2022 / Cimento e acrílica sobre placa telada / 50 x 40 cm (cada)



Marco Zero, 2022. Mista sobre tela. 150 x 110 cm.

"É da mestiçagem e do encontro de substâncias heteróclitas que o trabalho de Reynaldo Candia vai se costurando: pintura, desenho, bordados, postais antigos, embalagens, cadernos de viagens, tecidos, o couro, a taipa, a linguagem do cangaço – todo um campo afetivo e simbólico recolhido em viagens ao nordeste brasileiro, numa espécie de saga pessoal mitológica e política que remonta às origens de uma ideia de identidade nacional. Entretanto, a dimensão política que se estabelece nessa empreitada nada tem de panfletária, mas resgata o sentido político do lugar onde esse percurso desfaz unidades fixas e se entrega verdadeiramente à dimensão da alteridade. Trata-se de acolher uma ambiguidade fundamental: a transmissão do intransmissível, a partilha do comum-incomum, do próprio-impróprio."

Bianca Dias





Alagoas-2022-trecnica mista sobre tela-40x30cms-série escavada Anna Mariani



Iguatú Ceará-2022-trecnica mista sobre tela-40x30cms-série escavada Anna Mariani



São Miguel, Canguaretama e Extremoz - óleo sobre livro - 2019 / 27 x 20 cms cada livro



Bandeiras / 2017 / chita e tinta a óleo / tamanhos variáveis



“estrelas de defesa” - óleo sobre papel Fabriano 300g - 50 x 50 cms cada



série porta retrato nordestino / 2018 / óleo sobre tela, papel, feltro ráfia e tecido



porta retrato nordestino / 2018 / óleo sobre tela / 40 x 40 cms





Série "Para Anna Marini" - algodão cru, bordado e madeira - 14x14 cms



Série “defesa” - simbologia do sertão - pau ferro, corinho e costura - 64x49 cada



cardeal sibite e sabiá / 2020 / bordado sobre algodão cru, bastidor e acrílico / 25 cms



seco"- 2019 / óleo sobre tela - 50x40 cms



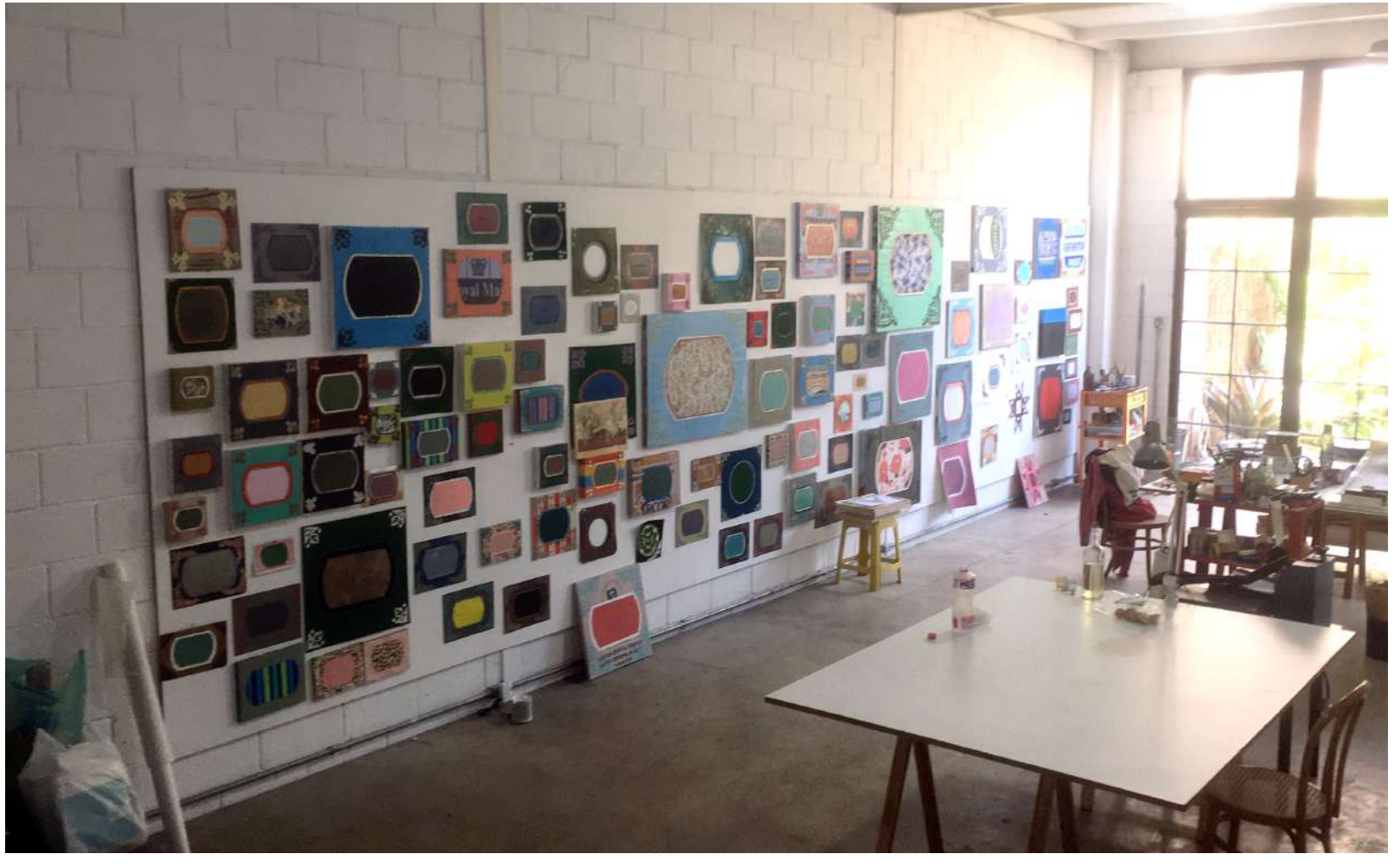
instalações "deois de tanto verbo"
Rio de Janeiro e Portuga / 2016 e 2018 /
livros de gesso e madeira







instalações "autocavado" /2016 /120 livros de enciclopédia cavados e madeira e "tocaia" / museu da cidade de S.Paulo / livros de terra e flechas / 5 metros x 1,68 cms / 2018



Site

https://www.reynaldocandia.com/

Textos completos

https://www.reynaldocandia.com/textos

Instagram

https://www.instagram.com/reynaldocandia/

Séries mais antigas

https://www.reynaldocandia.com/s%C3%A9ries

email

reynaldocandia@gmail.com